Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: OFICINA DE MOBILIZAÇÃO SOCIAL EM TUBERCULOSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: WELLHINGTON DA SILVA MOTA

Autores: John Carlos de Souza Leite
Maria do Socorro Vieira Lopes

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Há consenso entre os observadores da reforma sanitária brasileira, que um dos mais graves problemas do SUS refere-se à formação dos recursos humanos para o setor. Acrescentam que é frequente a constatação do despreparo dos profissionais recém-formados, para atuarem na complexidade inerente ao sistema de saúde, compreender a sua gestão e a ação de controle social da sociedade. Na tentativa de minimizar tal situação, foram criadas parcerias e estratégias governamentais e não governamentais, em busca de práticas inovadoras de educação em saúde. Projetos foram estruturados objetivando contribuir para a formação de profissionais críticos e sensíveis às necessidades da população brasileira. Uma dessas necessidades pertence ao quadro de doenças negligenciadas, destacando neste relato a tuberculose. Em presença deste cenário, vale destacar que em uma Universidade Estadual localizada no Crato - CE, foi observado no Curso de Graduação em Enfermagem a fragilidade com que o tema tuberculose era abordado na instituição, apesar de sua localização em área endêmica. Após esta constatação, optou-se pelo desenvolvimento de uma Oficina de Mobilização social e abordagem teórica em tuberculose, cujo propósito foi identificar os conhecimentos adquiridos pelos alunos, visando proporcionar ao grupo novos valores e conhecimentos em saúde coletiva e, especificamente, relacionado à tuberculose. O objetivo do presente estudo foi descrever a experiência de uma Oficina de Mobilização Social e Abordagem Teórica em Tuberculose, entre acadêmicos de enfermagem. Como metodologia utilizou-se o relato de experiência da referida oficina. Entre as três etapas da sua realização, destacaram-se consecutivamente como principais itens os discursos sobre o tema, o registro de dúvidas e questionamentos em fichas, as discussões, os debates, a exibição de informações técnicas e depoimentos, as dramatizações, a elaboração de materiais educativos para futuras práticas acadêmicas e finalmente, o estudo teórico. A descrição deste relato de experiência acerca da Oficina de Mobilização Social e Abordagem Teórica em Tuberculose permitiu a ampliação do conhecimento científico em relação à mesma, entre os participantes. Vale ressaltar, que a utilização de oficinas na educação de adultos possibilita a estes ocupar o lugar de sujeitos na construção do conhecimento e ao educador, o de facilitador deste processo sendo considerado na atualidade, de grande utilidade.